



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 06/05/2016

Caderno/Link: A7

Assunto: Confirmada entrega do Anel Viário neste mês

Confirmada entrega do Anel Viário neste mês

Autoridades e representantes da concessionária Rodovias do Tietê visitaram as obras ontem de manhã

Lilian Geraldini
lilian@jornal.com.br

A Rodovias do Tietê, concessionária responsável pelas obras do Anel Viário de Piracicaba, confirmou que a conclusão dos serviços deve ocorrer neste mês. Em audiência pública realizada no mês passado, a concessionária já havia informado que o prazo para inauguração do acesso era 31 de maio. Ontem, autoridades visitaram as obras, em fase de terraplanagem para igualar o trecho entre as duas pontes construídas e o viaduto sobre a rodovia Deputado Laércio Corte (SP-147), que liga Piracicaba a Limeira.

O Anel Viário de Piracicaba terá nove quilômetros de extensão com pistas duplicadas e fará interligação das rodovias do Açúcar (SP-308), Luiz de Queiroz (SP-304), Deputado Laércio Corte (SP-147) e Fausto Santomauro (SP-127). Segundo o gerente do setor de engenharia da Rodovias do Tietê, João Chalaça, restam 300 metros de obras para a conclusão dos serviços. "Faltam 15 mil metros cúbicos de solo para chegar ao nível do viaduto existente (da SP-147) e já foram colocados 120 mil metros cúbicos. As condições climáticas têm sido favoráveis. Se não houver qualquer instabilidade no clima, nosso planejamento será cumprido", disse.



Gerente de engenharia disse que restam 300 metros de obras para conclusão dos serviços

Conforme dados apontados na audiência pública, realizada no auditório da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), até o momento a concessionária investiu R\$ 103 milhões na obra, iniciada em abril de 2011. Em 1º de julho de 2013, parte de uma das pontes construídas (a ponte Sul) cedeu e ocasionou a morte de cinco operários e outros cinco ficaram feridos. A obra foi retomada no ano passado.

Após o trabalho de aterro será aplicado o pavimento. "A ponte está concluída e só falta

a capa asfáltica, que será aplicada após o trecho atual. A partir de todo pavimentado e com segurança para o usuário garantidas pode ser liberado. De acordo com nosso planejamento essas condições serão atingidas no dia 31 de maio", afirmou. Segundo o diretor comercial da Tranenge, empresa terceirizada que realiza as obras das pontes, Ivan Pereira, a ponte sul recebeu reforço e a ponte norte teve ajustes no projeto. "Nosso serviço está pronto, só tem a laje de aproximação, que depende da terraplanagem", relatou.

A visita às obras ocorreu por iniciativa do deputado estadual Roberto Moraes (PPS) e da Acipi. Para Moraes, a ação foi um prosseguimento da audiência pública. "Na época faltavam 80 mil metros cúbicos de terra e agora falta um metro para chegar ao nível do viaduto. Acreditamos que no final do mês finalmente essa obra será entregue", disse. O prefeito Gabriel Ferrato (PSB) disse que, se não houver chuvas, a obra deve estar pronta neste mês. "A parte principal é o aterro, o restante é só encaixar. Demorei para fazer a (avenida) Centená-

Rodovias do Tietê se reúne hoje com Esalq

Também durante a audiência, representantes da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) cobraram da Rodovias do Tietê a execução das obras de redução de impacto ambiental determinados pelo Ministério Público Estadual. De acordo com Luiz Gustavo Nussio, diretor da Esalq, à época, a instituição desapropriou 16 hectares para a obra e alegou danos à fauna local. Hoje, de acordo com Chalaça, a concessionária se reunirá com a prefeitura do campus. Ele citou intervenções no alambrado de divisa entre a faculdade e o trecho de passagem dos caminhões, que foi danificado. "Grande parte do alambrado foi corrigido e também houve um depósito de solo para corrigir uma declividade que existia no terre-

no da Esalq. Queremos traçar um planejamento sobre os eventuais trabalhos que faltam ser realizados e saber se está de acordo com os critérios deles."

MONTE ALEGRE — Na ocasião da audiência, a Artesp (Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo) anunciou planos para construção de uma alça de acesso ligando o bairro Monte Alegre ao Anel Viário. A construção ainda depende de aval do Estado. Os custos estimados variam entre R\$ 15 mi e R\$ 20 mi. O projeto prevê a construção de uma interligação a partir das imediações da Oji Papeis até o Anel Viário, terminando próximo à SP-147. Chalaça reforçou que o projeto executivo está sendo finalizado. (LG)

rio (recape), aguardando o Anel Viário, mas foi inevitável. Com a obra, a cidade ganha um espaço de mobilidade importante", afirmou. Segundo o presidente da Acipi, Paulo Checchi, a preocupa-

ção com o acompanhamento das obras surgiu de reunião com empresários do setor de transportes. "Chamamos o Roberto Moraes, organizamos a audiência e agora a visita", afirmou.

